

Cristina de Paula Novaes¹; Victória Boêchat Feyo²; Iasmyny Soares de Oliveira²; Júlia Campos Fabri³; Tereza Cristina Esteves⁴; Maria das Graças Afonso Miranda Chaves²; Gisele Maria Campos Fabri²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo (USP);
²Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);
³Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF);
⁴Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Introdução

- Pacientes onco-hematológicos:
 - Alterações no endotélio vascular → ↑ risco de eventos tromboembólicos e hemorrágicos (pela doença ou secundários ao tratamento).
- Não há muitos estudos sobre a utilização da enoxaparina em pacientes oncológicos pediátricos. (Lyman et al., 2015; Sehgal et al., 2017; Streiff et al., 2018; Damle et al., 2021).

Objetivo: Relatar a ocorrência, abordagem e conduta terapêutica do atendimento odontológico sobre lesão labial hemorrágica extensa, após uso de enoxaparina, em paciente pediátrico com linfoma anaplásico de grandes células (LAGC) *anaplastic lymphoma kinase* positivo (ALK+).

Casuística e Métodos

- Paciente do sexo masculino, 8 anos, apresentando anemia severa associada a febre, e trombose das veias cavas superior e inferior;
 - Conduta médica imediata → administração de enoxaparina;
 - Vinte dias após iniciar a anticoagulação: episódio de epistaxe e lesões hemorrágicas em lábios superior e inferior seguidos de crostas labiais.
- ❖ Avaliação odontológica:
- Lesão hemorrágica vermelho-azulada nos lábios, associada a desidratação do vermelhão do lábio (Figura 1), dor local (comprometendo fala e mastigação), estado geral de prostração.
- ❖ Discussão em equipe multiprofissional:
- Abordagem e conduta terapêutica → ↓ dose do anticoagulante + protocolo de cuidados bucais.

Resultados

- ❖ Conduta da equipe odontológica:
- Debridamento das crostas sob uso de anestésico tópico mantendo manobras hemostáticas locais;
 - Uso da fotobiomodulação (laserterapia) → analgesia e reparo das lesões (a cada 48h);
 - Hidratação dos lábios → uso tópico de acetato de ralealfatocofeol (vitamina E).

Remissão das lesões e restabelecimento das funções da cavidade oral (Figuras 2, 3 e 4).

Resultados



Figura 1. Aspecto clínico inicial.



Figura 2. Aspecto clínico após 3 sessões dos cuidados odontológicos descritos.



Figura 3. Aspecto clínico após 6 sessões dos cuidados odontológicos descritos.



Figura 4. Remissão total das lesões 15 dias após início dos cuidados odontológicos.

Conclusões

O conhecimento sobre as manifestações orais associadas aos medicamentos e às doenças de base no paciente onco-hematológico é fundamental no auxílio ao diagnóstico diferencial de possíveis complicações e conduta a ser discutida em equipe.

Contato

Email: crisnovaes@usp.br